

## AS AÇÕES DA PASTORAL DA CRIANÇA NA PRELAZIA DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA NO COMBATE A OBESIDADE INFANTIL E NA GARANTIA DE DIREITOS A ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

*The Actions of the Pastoral da Criança in the Prelacy of São Félix do Araguaia in Combating Childhood Obesity and Guaranteeing Children's Rights to Food*

Greici Aparecida Duarte da Silva<sup>1</sup>  

Marciel Santos e Santos<sup>2</sup>  

**Recebido: 03/12/2023**

**Aprovado: 28/12/2023**

**Resumo:** O presente trabalho trata das ações da Pastoral da Criança no combate a obesidade infantil na perspectiva da garantia de direitos à alimentação e vida saudável às crianças menores de até 6 anos. Teve por objetivo descrever as ações e orientações das líderes da Pastoral da Criança na Prelazia de São Félix do Araguaia-MT, devido ao aumento da obesidade infantil diante do panorama brasileiro. Como problema de pesquisa queríamos averiguar, quais as intervenções realizadas pela Pastoral da Criança garantem que as crianças tenham um desenvolvimento saudável. A metodologia adotada foi pesquisa documental e participativa, de caráter qualitativo. Para coletas de dados foram utilizadas observações, entrevistas com a utilização de um questionário constituído de questões abertas. Com este estudo, espera-se obter um registro das ações realizadas pela Pastoral junto a Prelazia no combate à obesidade infantil no período compreendido entre 2015 até o 2º semestre de 2022. O estudo possibilitou identificar, conhecer e descrever algumas das ações de orientações da Pastoral da Criança para garantir a alimentação saudável, pois toda a criança tem direito ao acesso a alimentação saudável, desde o ventre materno, iniciando pela alimentação da mãe durante a gestação e ao aleitamento materno até os 2 anos de idade e, ter hábito alimentar saudável no decorrer da vida.

**Palavras-chave:** Direito das Crianças. Educação Alimentar e Nutricional. Pastoral da Criança. Obesidade.

**Abstract:** The present work deals with the actions of the Child's Pastoral in the fight against childhood obesity in the perspective of rights' guarantee to food and a healthy life for children under 6 years of age. This essay aims to describe the actions and

---

<sup>1</sup> Especialização em Educação de Jovens e Adultos; Graduação em Ciências Biológicas. Professora da rede pública; Agente de pastoral da Prelazia de São Félix do Araguaia. E-mail\*: [iciergduarte@gmail.com](mailto:iciergduarte@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática; Especialização em Direitos Humanos e Garantias Fundamentais; Graduado em Filosofia. Professor da Seduc-MTE-mail\*: [nativomarcie@gmail.com](mailto:nativomarcie@gmail.com)

leaders' guidelines of the Child's Pastoral in the Prelacy of São Felix do Araguaia-MT, in view of the increase in childhood obesity in the Brazilian context. As a research problem, we're facing a reality of families in vulnerability's situations and poverty. The methodology adopted'll be documentary research in the field, of a qualitative nature. For data collection, observations and interviews'll be used with the use of a compound consisting of open questions. With this study, it's expected to obtain an actions' record carried out by the Pastoral together with the Prelature in the fight against childhood obesity in the period between 2015 and the 2nd half of 2022. \*Pastoral da Criança to ensure a healthy diet, as every child has the right to access to healthy food, from the mother's womb, starting with the mother's diet during pregnancy and breastfeeding until the age of 2 and having a healthy eating habit in the life's process.

**Keywords:** Children's Right. Food and Nutrition Education. Child's Pastoral. Obesity.

## 1 Introdução

O presente artigo apresenta um estudo feito sobre as ações da Pastoral da Criança na Prelazia de São Félix do Araguaia no combate à obesidade infantil e na garantia de direitos à alimentação das crianças. O objetivo permeia descrever as ações, práticas e orientações das líderes da Pastoral da Criança nos momentos das visitas domiciliares e celebração da vida nas diferentes realidades da Prelazia de São Félix do Araguaia diante do aumento da obesidade infantil frente ao panorama brasileiro. Esta reflexão pretendeu averiguar sobre seguinte problemática: Quais as intervenções realizadas pela Pastoral da Criança garantem que as crianças tenham um desenvolvimento saudável?

Essa pesquisa foi motivada diante das orientações oferecidas nas capacitações, materiais impressos, livros, revistas, palestras, sites da Pastoral da Criança, das experiências que vivenciei, no município de Cáceres/MT, no período de 2012 a 2020, e motivada por minha experiência como agente de pastoral na Prelazia de São Félix do Araguaia no período de 2021 e 2022.

Para a realização deste estudo adotamos a metodologia de pesquisa documental e participativa, de caráter qualitativo. Para coletas de dados utilizamos entrevistas, observações e um questionário constituído de questões abertas. Entrevistamos em torno de 8 líderes, e 44 líderes responderam ao questionário.

## 2 Metodologia

O presente estudo trata de entender as ações realizadas pela Pastoral da Criança no combate à obesidade infantil e na garantia de direitos à alimentação das crianças, na região onde está situada a Prelazia de São Félix do Araguaia que compreende uma Região de Transição entre o Cerrado e a Amazônia, situada na região do Baixo Araguaia, localizada no Nordeste do Estado de Mato Grosso. Ela abrange uma área de 116.040,30 Km<sup>2</sup> e é composta por 15 municípios de Mato Grosso: Alto Boa Vista, Canabrava do Norte, Novo Santo Antônio, Santa Cruz do Xingu, Serra Nova Dourada, Vila Rica, Bom Jesus do Araguaia, Confresa, Luciara, Porto Alegre do Norte, Querência, Ribeirãoascalheira, Santa Terezinha, São Félix do Araguaia e São José do Xingu, com uma população estimada em 143,226 habitantes<sup>3</sup>.

Este estudo iniciou com a coleta de dados bibliográficos no primeiro semestre de 2022, na base de dados do Scielo e no sistema de informação da Pastoral da Criança. A metodologia adotada foi a pesquisa documental a campo, de caráter qualitativo; para coletas de dados utilizamos de entrevistas, observações e um questionário constituídos de questões abertas. Entrevistamos por ligações em torno de 8 líderes da Pastoral da Criança, 44 líderes responderam questionário via WhatsApp.

No segundo semestre de 2022 do mês de julho até outubro, permaneceu a coleta de dados bibliográficos e análise de documentos. Os trabalhos de campo aconteceram entre os meses de agosto a novembro, de 2022, somente com os municípios que a pastoral da criança está ativa, sendo nos municípios de Santa Cruz do Xingu, Porto Alegre do Norte, Canabrava do Norte, Confresa, Querência e Vila Rica para coletas de dados, in loco, através de observações das líderes durante as visitas e a celebração da vida, desde a preparação do lanche até o momento do término. Nas cidades de Alto Boa Vista, Novo Santo Antônio, Serra Nova Dourada, Bom Jesus do Araguaia, Luciara, Ribeirão Cascalheira, São Félix do Araguaia e São José do Xingu a coleta de dados ocorreu via entrevista (via WhatsApp) e registros realizados pelas próprias líderes.

Sendo assim, o presente estudo visou, fazer um registro das práticas realizadas pelos(as) líderes da Pastoral da Criança no combate e prevenção da obesidade infantil na região da Prelazia São Félix do Araguaia-MT, onde atualmente atuo como líder. Os

---

<sup>3</sup> IBGE <http://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/mt/.estimativa2016>.

registros das informações desta pesquisa poderá ser uma ferramenta de avaliação do trabalho voluntário dos (as) líderes e os (as) coordenador (a) frente aos objetivos da Pastoral da Criança.

### 3 Referencial Teórico

A Pastoral da Criança é um organismo de ação social e comunitária da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, que visa por meio da ação da comunidade e capacitação de líderes voluntários orientar as famílias em ações básicas, tais como, saúde, educação, nutrição e cidadania, buscando desde 1983, o desenvolvimento integral das crianças, visando a garantia de vida, inspirada na passagem bíblica “eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância (JO.10,10).

Segundo o Estatuto da Pastoral da Criança, Art. 1º,

A Pastoral da Criança, organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, cujos atos constitutivo encontram-se arquivados e registrados no 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba, sob o nº 14839, no livro “A”, em 15/12/1995, é uma sociedade civil de direito privado, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, com atuação em nível nacional e duração por prazo indeterminado, sede e foro na cidade de Curitiba, na Rua Jacarezinho, nº 1691, Bairro Mercês (PASTORAL DA CRIANÇA, 2015, [s/p]).

O guia de alimentação para a população brasileira (BRASIL, 2014), mostra que a lei orgânica de segurança alimentar e nutricional é criada para assegurar o direito humano à alimentação adequada, assim como os meios para ter acesso a essa alimentação.

A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população (BRASIL, 2006, art. 2).

A sede da Pastoral da Criança está em Curitiba, mas esta pastoral se espalha por todo o Brasil e por mais 11 outros países da América Latina, África e Ásia: Guiné-Bissau, Haiti, Peru, Filipinas, Moçambique, Bolívia, República Dominicana, Guatemala, Benin, Colômbia e Venezuela.

Segundo o guia da Pastoral da Criança (2015, p.315), a organização desta pastoral, se estrutura em vários níveis de coordenação, para melhor desempenho de suas atividades, tendo como base a estrutura da igreja católica – dioceses, paróquias e comunidades. Sendo assim, estruturada da seguinte forma

[...] **Coordenação Comunitária**, exercida por uma das líderes da comunidade. **Coordenação de Ramo**, responsável por diversas comunidades de uma mesma paróquia. Em paróquias grandes, pode haver dois ou mais ramos. **Coordenação de Setor**, responsável por diversos ramos. Está sempre ligada a uma diocese. Em grandes dioceses, poderá haver um ou mais setores. **Coordenação Estadual**, responsável por diversos setores da Pastoral da Criança. **Coordenação Nacional**, criada para dar apoio ao trabalho da Pastoral da Criança em todo o país (PASTORAL DA CRIANÇA, 2015, p. 315).

As atividades voluntárias, realizadas pelos (as) líderes e coordenadores (as) da Pastoral da Criança são: 1. Visita domiciliar: momento de conversa prolongada entre o (a) líder e a gestante, ou o (a) líder e os pais e familiares, para conhecer melhor a situação de cada família, dar orientações e ajuda; 2. Dia da Celebração da Vida: momento celebrativo, de oração, roda de conversa, brincadeiras e fazer o acompanhamento nutricional das crianças; 3. Reunião para Reflexão e Avaliação realizado pelos (as) líderes mensalmente para conversarem, avaliarem, aprenderem, planejarem e confraternizarem (PASTORAL DA CRIANÇA 2015, p. 20).

O acompanhamento nutricional realizado a cada três meses, identifica se a criança está com peso adequado, abaixo ou acima do peso, referente à sua altura e idade. O excesso de gordura corporal no grau de obesidade, pode trazer consequências graves à saúde, sendo a alta prevalências de doenças crônicas, (RECH, et. Al., 2007; FREITAS et. Al, 2009; CAIVANO, et al, 2017; RODRIGUES et. Al., 2009; PASTORAL DA CRIANÇA, 2015).

Com o aumento da obesidade infantil é de suma importância, as intervenções realizadas pela Pastoral da Criança, que tem por objetivo prevenir e combater a obesidade infantil (RODRIGUES et. Al., 2009; PASTORAL DA CRIANÇA, 2015).

No caso de sobrepeso e obesidade, precisa alertar a família, que essa situação não é sinal de saúde, que a criança pode desenvolver doenças crônicas, mas antes é importante conferir os dados do cartão de medidas, em caso de dúvidas refazer as

medidas para garantir um resultado correto (PASTORAL DA CRIANÇA, 2015).

A obesidade é o acúmulo de gordura no corpo causado quase sempre por um consumo de energia na alimentação, superior àquela usada pelo organismo para sua manutenção e realização das atividades do dia-a-dia. Ou seja: a ingestão alimentar é maior que o gasto energético correspondente. Pessoas obesas têm maior probabilidade de desenvolver doenças como pressão alta, diabetes, problemas nas articulações, dificuldades respiratórias, gota, pedras na vesícula e até algumas formas de câncer (CEBRIM, 2009, [s/p]).

Segundo Ministério da Saúde (2021), sobrepeso é um acúmulo excessivo de gordura corporal, apresenta um percentual menor de gordura, mas apresenta, assim como a obesidade, consequências graves à saúde, desde doenças mentais até doenças crônicas.

Estudos realizados mostram a obesidade infantil sendo uma consequência da má alimentação, sedentarismo, fatores genéticos, etc. O alto consumo desequilibrado de alimentos, e o consumo de alimentos processados e ultraprocessados industrializados, causam grande índice de doenças crônicas não transmissíveis, sendo parte deste quadro o excesso de peso e a obesidade, principalmente em crianças, podendo agravar na vida adulta. (CAIVANO et al, 2017; PEREIRA & LOPES, 2012).

#### **4 Resultados e discussões**

A Pastoral da Criança se faz presente nesta região desde o ano de 1997, tendo como primeira Coordenadora de Setor da Prelazia de São Félix do Araguaia, a Irmã Socorro. Atualmente a Coordenadora de Setor é a Irmã Ângela Willemann, que tem 05 anos como voluntária.

Durante esse tempo relata que depara com várias dificuldades, tais como:

Transitoriedades das líderes e das famílias, necessitando sempre de novas capacitações; desencanto das líderes pelo trabalho voluntário; ausência de políticas públicas voltadas aos cuidados das crianças e gestantes; distâncias geográficas e péssimas condições das estradas; falta de recursos financeiros; desinteresse das mães agravado e intensificado pela pandemia do Coronavírus (COVID-19); resistência e dificuldades de alguns líderes de lidar com o aplicativo e com os conflitos familiares das famílias. (A. W. COORDENADORA DE

SETOR, 2022).

De acordo com o sistema de informação da Pastoral da Criança, (2022) 41 comunidades da Prelazia possuem a atuação da Pastoral da Criança, com mais de 585 crianças de 0 a 6 anos e 32 gestantes cadastradas. Essas crianças e gestantes estão inseridas em uma realidade em que o mercado capitalista influencia no estilo de vida das famílias, principalmente no consumo de alimentos não saudáveis.

Segundo Cassemiro (2010), diante do cenário de dificuldades, do dia a dia, como miséria, fome, desemprego/subemprego, etc., surgem as várias formas para enfrentar tais problemas, sendo uma delas o apoio social, nesse caso as ações da pastoral da criança é uma relação de reciprocidade e solidariedade, entre líderes e famílias, para sobreviver a modernidade capitalista.

Na Prelazia de São Félix do Araguaia, atualmente, encontram-se cadastrados no Sistema de Informações da Pastoral da Criança 52 líderes, atuantes no trabalho voluntário, realizando visitas e celebrações da vida em suas comunidades.

A coordenação da Pastoral da Criança da Prelazia realiza atividades formativas nas comunidades e encontros anuais de formação a nível de região (assembleias e encontros das líderes).

Segundo a coordenadora de setor nestes momentos, as líderes são orientadas que devem sempre: “estarem atentas às orientações oferecidas no aplicativo App Visita Domiciliar; no dia da celebração da vida, oferecer palestras com profissionais da saúde e assistência social sobre obesidade” (A. W. COORDENADORA DE SETOR, 2022).

O aplicativo App Visita Domiciliar (2022), dispõe do E-capacitação, ofertando cursos de formação para coordenadores e líderes estarem se formando e se atualizando, para melhor acompanhar e orientar as famílias. O curso e-alimentação traz os seguintes temas: Ambientação; conhecendo o guia alimentar para a população brasileira; compartilhando conhecimentos sobre alimentação; dicas e alimentações para cozinha; dicas e orientações para horta; receitas de bebidas, tortas, bolos e bolacha doces de frutas e verduras, molhos, pães e patês de frutas, pratos para almoço e jantar, saladas, todas as receitas usando frutas, verduras, legumes; a temática saiba mais traz informações nutricionais de frutas, verduras, legumes e temperos.

Com base nas entrevistas com as (os) líderes da Pastoral e nas visitas domiciliares observa-se que em suas visitas, (os) as líderes realizam momentos de conversa com a família, junto com as crianças. Nesse momento de contato, é importante observar as crianças brincarem e, se possível conversar com elas. A líder 1 relatou a seguinte situação:

[...] Sentamos, conversamos com a família e a criança, e até brincamos com as crianças. Na pandemia tive que levar um cabo de vassoura na casa de uma criança para fazer um volante, para o mesmo brincar. Orientamos as famílias em servir para seus filhos uma alimentação mais natural possível, aproveitar as frutas da época e plantar o que for possível no quintal da casa, como horta, árvores frutíferas, plantas medicinais, dentre outros temas. (LÍDER 1, 2022).

Segundo o Guia do Líder, durante a visita domiciliar, o (a) líder tem a oportunidade de conversar com a gestante, a criança, pais e familiares da criança, sem pressa. Assim é possível conhecer melhor a situação de vida e as necessidades das famílias, para poder ajudá-las. Dessa maneira, o (a) líder também ajuda a reforçar laços de confiança e amizades entre eles (PASTORAL DA CRIANÇA, 2015).

As celebrações da vida nas comunidades da Prelazia São Félix do Araguaia são realizadas com momentos de oração, rodas de conversas e lanches. No momento do lanche já está materializado a prática de servir suco natural, sopas de legumes, tortas diet, bolos, etc., dando preferência à alimentação natural.

Nas rodas de conversas, segundo o relato das líderes que participaram desta pesquisa, são dadas orientações sobre alimentação saudável e importância da horta caseira, como se vê neste relato “geralmente acompanhamos as orientações dada pelo livro do líder e agora pelo aplicativo da Pastoral da criança, de acordo com cada idade e com cada situação da criança” (LÍDER 2, 2022); da mesma forma “cuidado com a criança, com peso e a altura e fazero uso de uma alimentação balanceada com frutas e verduras, se possível na família”(LÍDER 3,2022).

Algumas comunidades destacaram outras ações: 1. Em Santa Terezinha todas as líderes estão realizando o curso e-alimentação, segundo elas muitas receitas já foram feitas na celebração da vida, mas as mesmas não destacaram quais. Segundo a Líder indígena da comunidade indígena Tapiraka,

Realizamos o curso de reaproveitamento de alimento, oficina de

plantio de horta caseira comunitária dentro da aldeia; houve parcerias com o SENAC e SENAR com oferta de cursos sobre alimentação saudável na aldeia; a aldeia Macaúba conta com o acompanhamento mensal de uma nutricionista; a comunidade Serrinha realizou entregas de verduras as famílias. (LÍDER INDIGENA DE SANTA TEREZINHA, 2022).

Em São Félix do Araguaia realiza-se oficinas de xaropes, oficinas de brinquedos de materiais reciclados (COORDENADORA DE RAMO SFA, 2022).

Em Santa Cruz do Xingu realiza palestra anual com uma nutricionista, também realizou entrega de kits de frutas e verduras, durante a pandemia (COORDENADORA DE RAMO SCX, 2022).

Em Querência realiza a distribuição de cestas básicas e bebidas de soja. São realizadas palestras com nutricionistas, dentistas, médicos e profissionais de educação física. Esses profissionais orientam as mães sobre a amamentação do bebê com leite materno e que tenham alimentação saudável, procurando evitar alimentação industrializada (COORDENADORA DE RAMO QUERÊNCIA, 2022);

Em Canabrava do Norte as líderes incentivam as famílias a terem uma alimentação saudável, com sucos de frutas e alimentos naturais; incentivam ainda a evitar temperos e alimentos industrializados, frituras e doces. Na pandemia levaram kits de frutas para entregar às famílias, bem como kit de limpeza bucal. Realizam palestras sobre a questão da saúde da mulher, palestras com nutricionista e orientações para o cuidado com as crianças. Nos lanches procuram sempre servir sopas com legumes, frutas, tortas salgadas e bolos. Nas celebrações fazem brincadeiras, aluga pula-pula, uma forma das crianças interagirem e brincarem, gastando energia e evitando sedentarismo (LÍDER CN, 2022).

Mensalmente, os líderes realizam o Dia da Celebração da Vida, quando as gestantes, crianças e suas famílias se reúnem para conversar, celebrar e reforçar laços de fraternidade entre todos. [...] Esse diálogo implica primeiro ouvir, antes de falar, para que se percebam o que as pessoas da família precisam e o que as preocupam. [...] Podem conversar sobre um assunto com todo o grupo, trazer alguém para conversar sobre o tema de interesse das famílias[...] (PASTORAL DA CRIANÇA, 2015 p.).

A Coordenadora de Setor, da Pastoral da Prelazia de São Félix do Araguaia, destaca a importância do aplicativo, “na ação do acompanhamento nutricional todas as

orientações são feitas às mães através do aplicativo que na hora de verificar o peso e a altura das crianças quando são lançadas no aplicativo, o próprio aplicativo oferece orientações adequadas para cada criança” (A. W. COORDENADORA DE SETOR, 2023).

Segundo o relato das líderes, a maioria das famílias da Pastoral da Criança de São Félix do Araguaia possuem horta caseira, plantados em vasos e em pneus e árvores frutíferas. Podemos ver neste relato:

“Graças a Deus quase todas as famílias acompanhadas tem uns canteiros em casa para usar os temperos naturais, chás e no quintal tem árvores frutíferas que ajudam bastante também. Inclusive tem famílias que possuem horta em casa e produzem verduras para vender e ajudar nas despesas da casa e na maioria das casas tem árvores frutíferas que ajudam na alimentação da família toda” (COORDENADORA SFA, 2022).

Nesta mesma perspectiva, o guia da Pastoral da Criança, assinala que:

Ter uma horta caseira ajuda a enriquecer a alimentação da família, [...]. O contato com a terra proporciona bem-estar para quem cuida e ainda contribui para a educação nutricional das crianças, pois passam a conhecer de onde vêm as verduras e frutas. Além disso, desperta nelas o interesse em comer os alimentos que elas mesmas plantaram. A Pastoral da Criança considera horta caseira aquela que a família tem em casa e que possuem três ou mais variedades, podendo incluir frutas (PASTORAL DA CRIANÇA, 2015, p.).

Ter uma alimentação saudável é um desafio, diante de um mercado que visa atrair a sociedade ao consumo de alimentos ultraprocessados oferecido por menor preço, sendo acessível a todos. Considera-se uma alimentação saudável, o consumo equilibrado de alimentos frescos, variados e bem higienizados, tais como alimentos in natura e minimamente processados. (PASTORAL DA CRIANÇA, 2015; BRASIL, 2014).

Conforme os relatos das líderes, observa-se o número de crianças acompanhadas pela pastoral, o número de líderes na região onde atua a Prelazia e, bem como o acompanhamento nutricional.

No município de Santa Terezinha (ST), a comunidade indígena Hawalorá possui 20 crianças cadastradas na pastoral da criança, atualmente 3 líderes atuantes. Durante o período de 2021 até 2022 houve casos de obesidade. Diante disso, as líderes orientaram

a família a comer alimentos saudáveis e naturais e evitar alimentos industrializados que são ricos em aditivos químicos. Todas as 20 famílias possuem hortas em suas casas. A comunidade indígena da aldeia Tapiraka, do povo Kanela do Araguaia, conta com 7 crianças cadastradas e 1 líder atuante; no período de 2015 até 2022 teve criança em situação de sobrepeso. A comunidade indígena aldeia Macaúba tem 18 crianças cadastradas, não tem registro de casos de sobrepeso e obesidade. Os pais e mães são responsáveis pela alimentação dos filhos e, tem uma nutricionista que faz acompanhamento das famílias.

Já a comunidade São Francisco de Assis tem 2 líderes e 15 crianças cadastradas, destas 02 crianças com o peso acima do ideal. As orientações dadas foram: “ficar de olho na alimentação, e em especial a da criança” (LIDER 5, 2022). A Comunidade Serrinha tem 1 líder atuante, 16 crianças cadastradas e a Comunidade N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> Aparecida tem 1 líder atuante e 22 crianças cadastradas, nenhum caso de sobrepeso e obesidade. Para melhor orientar as famílias, as líderes iniciaram o curso e-alimentação oferecido no aplicativo da Pastoral da Criança e a celebração da vida acontece as palestras de orientação.

No município de Querência, as líderes têm entre 1 a 23 anos de trabalho voluntário nas comunidades e atendem o total de 142 crianças cadastradas e 11 líderes atuantes. Destas crianças nenhuma em situação de obesidade.

No município de Luciara/MT constam 11 líderes atuantes, que têm entre 1 a 16 anos de trabalho voluntário nas comunidades e atendem o total de 87 crianças cadastradas. Destas, somente uma criança com sobrepeso no ano de 2017.

O município de Bom Jesus do Araguaia/MT conta com 04 líderes atuantes, sendo de 4 a 10 anos de trabalho voluntário na comunidade, e atendem o total de 21 crianças e 4 gestantes. Segundo a coordenadora, entre os meses de maio a dezembro de 2022, não foram realizados os acompanhamentos nutricionais, por falta de equipamentos para medir altura e peso. Com isso, não tem como identificar se existem crianças em situação de obesidade ou sobrepeso, para fazer as intervenções necessárias.

O município de São Félix do Araguaia dispõe de 25 crianças cadastradas e, atualmente, 4 líderes atuantes. Destas crianças, 23 com altura e peso ideal e 2 com baixo peso.

No município de Santa Cruz do Xingu tem 48 crianças cadastradas, atualmente 7 líderes. Entre os anos de 2022, não foi registrado nenhum caso de obesidade infantil.

No município de Porto Alegre do Norte existem 88 crianças cadastradas e 8 líderes, sem registros de casos de sobrepeso e obesidade. Somente 4 famílias tem horta caseira, incluindo frutas.

No município de Canabrava do Norte/MT, na Cohab, contém 5 líderes e 16 crianças cadastradas. Durante o período de 2015 a 2022 não houve registros de casos de crianças com sobrepeso e obesidade. São poucas as famílias que possuem hortas caseiras, devido muitas trabalharem fora e não tem tempo, outras moram em casas de aluguel.

Observa-se nos dados desta pesquisa que o número de líderes atuantes neste trabalho voluntário são poucas. As mesmas doam seu tempo, seu conhecimento, carinho e dedicação em prol do bem estar, desenvolvimento e saúde das crianças.

#### 4.1 Dados do Sistema de Informação da Pastoral da Criança

Todos os dados adicionados no aplicativo App Visita domiciliar, são registrados no site Nosso Sistema de Informação (nsi), tais como: o registro das novas voluntárias (os), o cadastro de novas crianças, e o acompanhamento nutricional (medida do peso e altura) de cada criança. Os dados resultado do cálculo da medida, do peso e altura, são registrados em porcentagem trimestralmente, como demonstra a tabela abaixo.

Cidades da Prelazia de São Félix do Araguaia/ MT		
Querência	Nº Crianças -83 Nº gestantes- 03 Nº líderes atuantes-07	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até 1º trimestre 2022 – 0 % 2º trimestre 2022 – 6,7 % 3º trimestre 2022 até dezembro 2022 – 0 %
		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
Luciara	Nº Crianças -87 Nº gestantes- 02 Nº líderes atuantes -07	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até 3º trimestre 2022 – 0 % Agosto 2022 até dezembro 2022 – 5,6 %

		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 até 1º trimestre 2022 – 0 % 2º trimestre 2022 até 3º trimestre 2022 – 20 % Agosto 2022 até dezembro 2022 – 11 %
Bom Jesus do Araguaia	Nº Crianças -12 Nº líderes atuantes- 01	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
São Félix do Araguaia	Nº Crianças -14 Nº gestantes- 01 Nº líderes atuantes-01	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
Porto Alegre do Norte	Nº Crianças -88 Nº gestantes- 09 Nº líderes atuantes-08	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até 1º trimestre 2022 – 0 % 2º trimestre 2022 – 1,3 % 3º trimestre 2022 até dezembro 2022 – 0 %
		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 até 1º trimestre 2022 – 0 % 2º trimestre 2022 – 1,3 % 3º trimestre 2022 até outubro 2022 – 0 % Outubro 2022 até dezembro 2022 – 3,7 %
Santa Cruz do Xingu	Nº Crianças -28 Nº líderes atuantes- 03	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até 3º trimestre 2022 – 0 % Novembro até dezembro – 3,7%
		% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
Alto Boa Vista	Nº Crianças -92 Nº gestantes- 08 Nº líderes atuantes-07	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
Canabrava do Norte	Nº Crianças -46 Nº gestantes- 03 Nº líderes atuantes-04	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 até 1º trimestre 2022 – 0 % 2º trimestre 2022 – 1,1 % 3º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
Vila Rica	Nº Crianças -104 Nº gestantes- 08 Nº líderes atuantes- 08	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até 1º trimestre 2022 – 0 % 2º trimestre 2022 até 3º trimestre 2022 – 3,2 % 3º trimestre 2022 até agosto 2022 – 0 % Setembro 2022 até dezembro 2022 – 5,9 %

		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 até 1º trimestre 2022 – 0 %
		2º trimestre 2022 – 9,7 % 3º trimestre 2022 até outubro 2022 – 12,5 % Novembro 2022 até dezembro 2022 – 2,0 %
Confresa	Nº Crianças -17 Nº gestantes- 01 Nº líderes atuantes-04	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 até dezembro 2022 – 0 %
Santa Terezinha	Nº Crianças -82 Nº gestantes- 02 Nº líderes atuantes-04	% OBESIDADE: 4º trimestre 2021 até 2º trimestre 2022 – 0 % 3º trimestre 2022 até outubro 2022 – 6,3 % Setembro 2022 até dezembro 2022 – 0,0 %
		% SOBREPESO: 4º trimestre 2021 – 0 % 1º trimestre 2022 até 2º trimestre 2022 – 10 % 3º trimestre 2022 até outubro 2022 – 6,3 % Novembro 2022 até dezembro 2022 – 0 %

Observa-se que há uma diferença da quantidade de criança em situação de sobrepeso e obesidade, em algumas comunidades, de um trimestre para o outro. Isso ocorre, devido a várias situações, tais como: 1. A criança com sobrepeso ou obesa com o auxílio da família e da líder consegue perder peso e voltar a medida adequada; 2. Algumas famílias não frequentam assiduamente e ativamente das atividades de celebração da vida da pastoral da criança, com isso, o acompanhamento nutricional é prejudicado; 3. Outra situação frequente são as migrações, que também são corriqueiras nesta região da Prelazia, as famílias mudam de uma cidade para outra em busca de trabalho na perspectiva de melhorar a situação financeira; 4. Ocorre também de a família ir somente uma vez na celebração da vida e não retornar nos meses seguintes.

#### 4 Considerações Finais

O presente estudo possibilitou identificar, conhecer e descrever algumas das ações de orientações das líderes, para garantir a alimentação saudável às crianças menores de 6 anos, pois toda criança tem direito ao acesso a alimentação saudável, desde o ventre materno, iniciando pela alimentação da mãe durante a gestação e ao aleitamento materno até os 2 anos de idade e manter hábito alimentar saudável, no

decorrer sua vida.

As líderes através das suas ações têm por objetivo buscar garantir o desenvolvimento integral das crianças, promovendo através de visitas mensais e até semanais, fazer o acompanhamento a cada criança, assim como proporcionar na celebração da vida, palestras e atividades práticas que oriente as famílias na implementação de meios para produção e aquisição de alimentos saudável e uma vida saudável.

O direito ao acesso e garantia da manutenção a uma alimentação saudável para sobrevivência e desenvolvimentos das crianças é um campo de muitas reflexões e discussões, uma vez que, muitas famílias estão inseridas em uma realidade de vulnerabilidade e pobreza, situação que dificulta o acesso das mesmas a uma alimentação saudável. Por isso, é importante o cultivo de alimentos saudáveis na alimentação diária, desde o ventre materno, “para que todas as crianças tenham vida e vida em abundância”.

Diante dos relatos das líderes da Pastoral da Criança inseridas nas comunidades que participaram desta pesquisa, evidenciamos poucos casos de obesidade infantil. As ações da Pastoral da Criança frente a prevenção e ao combate da obesidade infantil são individuais e coletivas, e ambas seguem as orientações oferecidas pelas formações da Pastoral da Criança Nacional, tais como: a importância do plantio de hortas e árvores frutíferas; palestras com profissionais da saúde; lanches da celebração da vida o mais natural possível. Nota-se algumas particularidades de formações e ações diferentes de uma comunidade para a outra, tais como: entrega de cestas e kits de frutas e verduras; palestras com profissionais de outras áreas, mas que contribui para o desenvolvimento das crianças.

## 6 Referências

BRASIL. **Lei 8069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. -ECA. Distrito Federal, 1990.

BRASIL. **Lei 13257, de 08 de março de 2021.** Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. Distrito Federal, 1990.

BRASIL. **Lei 11346, de 15 de setembro de 2006.** Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional- SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde e Vigilância Sanitária. **Você sabe a diferença entre sobrepeso e obesidade.** Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-queroter-peso-saudavel/noticias/> > Acesso: 13/05/2023.

CASSEMIRO, J. P. Pereira et al. **Direito humano à alimentação adequada: um olhar urbano.** Revista Ciências & Saúde Coletiva, p.2085-2093, 2010.

CAIVANO, Simone et al. **Conflitos de interesses nas estratégias da indústria alimentícia para aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e os efeitos sobre a saúde da população brasileira.** 12(2); p. 349-360, Demetra, 2017.

CEBRIM. Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos. **Obesidade.** 2009. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/obesidade-18/> > Acesso em: 13/05/2023.

FREITAS, et. al.. **Obesidade infantil:** influência de hábitos alimentares inadequados. Saúde & Amb. Rev., Duque de Caxias, v.4, n.2, p.9-14, jul-dez 2009. Disponível em: [www.googleacademico.com/](http://www.googleacademico.com/) > Acesso em: 25/08/2022.

RECH, et al. **Obesidade infantil:** complicações e fatores associados. R. bras. Ci e Mov; 15(4): 47-56. Universal, 2007. Disponível em: [www.googleacademico.com/](http://www.googleacademico.com/) > Acesso em: 25/08/2022.

RODRIGUES, et.al. **Obesidade infantil.** Faculdade ATENAS. Disponível em: <https://www.atenas.edu.br/> Acesso em: 25/08/2022.

SANTOS, Acácia Regina Milhomem. **As ações da pastoral da criança na comunidade Santos Apóstolos Pedro e Paulo com perspectivas de desenvolvimento local em Campo Grande-MS,** 2017.

PASTORAL DA CRIANÇA. **Estatuto da Pastoral da Criança.** Disponível em: < <https://nsi.pastoraldacrianca.org.br> > Acesso em: 27/11/2022.

PASTORAL DA CRIANÇA. **Guia do líder da Pastoral da Criança:** para países de língua portuguesa. /Pastoral da Criança. -15. ed.- Curitiba, 2015.

PASTORAL DA CRIANÇA. **Sistema de informação da pastoral da criança.**  
Disponível em: < <https://www.pastoraldacrianca.org.br/> > Acesso em: 28 de julho 2022.

PEREIRA, Paulo Almeida; LOPES, Liliana Correia. **Obesidade Infantil: Estudo em Crianças num ATL.** Pp. 105-125. Millenium,2012.

PASTORAL DA CRIANÇA. **Sistema de informação da pastoral da criança.**  
Disponível em: < <https://nsi.pastoraldacrianca.org.br> > Acesso em: 09 de janeiro 2023.